

Procedimento concursal para ocupação de quinze postos de trabalho, na categoria de Enfermeiro Gestor, das carreiras Especial de enfermagem e de Enfermagem

Ata n.º 1

Aos onze dias, do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 10 horas reuniu na sala de reuniões número dois, nas instalações do Conselho de Administração (CA), do Centro Hospitalar e Universitário do Porto, EPE, sito em Largo Professor Abel Salazar, o Júri nomeado por deliberação do CA em 1 de Junho de 2022, para o procedimento de recrutamento conducente ao preenchimento no mapa de pessoal deste centro hospitalar, de quinze (15) postos de trabalho correspondentes à categoria de enfermeiro gestor das carreiras especial de enfermagem e de enfermagem, ao abrigo do despacho nº 4046/2022, de sete de abril, proferido por Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, retificado a vinte e dois de Abril, com a declaração de retificação nº 341/2022, que serão a deduzir no número global definidos nos referidos despachos. -----

Estiveram presentes nesta reunião: -----

- Presidente, Alfredo Eduardo Argulho Alves, Enfermeiro Diretor do Centro Hospitalar e Universitário do Porto; -----
 - 1ª Vogal Efetiva e substituta do Presidente, Maria Helena Cordeiro Relvão, Enfermeira Gestora e Vogal do Conselho Clínico de Saúde Oeste Sul; -----
 - 2ª Vogal Efetivo e com funções de secretariado, Baltazar de Castro Fernandes, Enfermeiro Gestor na Unidade Local de Saúde do Alto Minho. -----
- Os vogais efetivos, se necessário, serão substituídos pelos vogais suplentes pela respetiva ordem. -

Decidiu a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1- Leitura da proposta de aviso de abertura autorizado pelo Conselho de Administração, do Centro Hospitalar e Universitário do Porto, EPE e da distribuição das vagas atribuídas para o preenchimento dos quinze (15) postos de trabalho correspondentes à categoria de enfermeiro gestor; -----
 - 2- Leitura dos procedimentos previstos na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas aprovado em anexo à Lei nº 35/2014, de vinte de junho, na sua redação atual; -----
 - 3- Leitura da Portaria nº 153/2020, de vinte e três de junho que regulamenta os requisitos e a tramitação do procedimento concursal de recrutamento para os postos de trabalho no âmbito das carreiras de enfermagem em vigor; -----
 - 4- Leitura das competências do enfermeiro gestor definidas pela Ordem dos Enfermeiros e funções do enfermeiro gestor previstas nas carreiras especial de enfermagem e de enfermagem, nomeadamente o Decreto-Lei nº 71/2019, de vinte e sete de maio; -----
 - 5- Definir os critérios e indicadores que irão permitir avaliar a qualificação profissional dos candidatos a enfermeiros gestores tendo por base, o regime legal de recrutamento publicado na Portaria nº 153/2020, de vinte e três de junho e o concurso a que se destina. -----
- Assim baseado nos documentos referidos, o Júri decidiu observar e aplicar o que consta nos mesmos, tendo deliberado: -----

Des
BF
Helena

1- Local de trabalho/postos de trabalho: -----

O Júri analisou a deliberação do Conselho de Administração de seis de julho, de dois mil e vinte e dois, onde foram definidos os Departamentos e Serviços abrangidos/postos de trabalho a ocupar, a colocar a concurso, bem como as especialidades de enfermagem elegíveis e os possíveis opositores ao concurso incluindo os definidos no artigo 11º, do DL nº 71/2019, de vinte e sete de maio. Assim, a candidatura obedecerá a esses postos de trabalho a ocupar e de acordo com as especialidades de enfermagem previstas: -----

Referência Para Candidatura	Postos a ocupar	Podem ser Opositores: Enfermeiros Especialistas conforme o abaixo discriminado e todos conforme o previsto no Artigo 11º, do DL Nº 71/2019, de 27 de Maio	Nº de vagas
Referência A)	Serviços de Blocos Operatórios / Cuidados Intensivos e Urgência	Médico-Cirúrgica	5
Referência B)	Serviços de Ambulatório	Enfermagem Comunitária	1
Referência C)	Serviços de Internamento Médicos e Cirúrgicos	Médico-Cirúrgica e Reabilitação	7
Referência D)	Departamento da Infância e Adolescência	Saúde Infantil e Pediátrica	1
Referência E)	Departamento da Mulher e Medicina Reprodutiva	Saúde Materna e Obstétrica	1
Total de Vagas =>			15

2- Requisitos Gerais: -----

Os previstos no artigo 17º (requisitos relativos ao trabalhador), da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei nº 35/2014, de vinte de junho) e no artigo 12º, do Decreto-Lei nº 248/2009, de vinte e dois de setembro. -----

3- Requisitos de candidatura obrigatórios: -----

- Ser detentor da categoria de enfermeiro especialista, com três anos de exercício de funções na especialidade exigida para o posto de trabalho a ocupar ou que se encontrem nas condições previstas no artigo 11º, do DL nº 71/2019, de vinte e sete de maio; -----
- Deter relação jurídica de emprego titulada por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado ou por contrato individual de trabalho sem termo, ao abrigo do código do trabalho; -----

[Handwritten signatures]

c) Declaração emitida pela Ordem dos Enfermeiros para efeito concursal legível e válida no prazo da candidatura. -----

4- Requisitos de candidatura obrigatórios: -----

A candidatura será efetuada de acordo com o artigo 21º, da Portaria nº 153/2020, de vinte e três de junho, em suporte eletrónico em consonância com o aviso de abertura do concurso, no prazo de quinze (15) dias úteis a contar da data do aviso, mediante o preenchimento do formulário eletrónico no portal externo do Centro Hospitalar e Universitário do Porto, EPE. -----

5- Documentos obrigatórios a apresentar: -----

- a) Requerimento de candidatura; -----
- b) Diploma ou certificado de habilitação académica e profissional ou equivalente legal, onde conste a classificação final; -----
- c) Curriculum vitae elaborado em modelo europeu que proceda a uma descrição das atividades desenvolvidas, que dão resposta aos parâmetros estabelecidos, com a referência e apresentação dos anexos que comprovam as mesmas, datado e assinado; -----
- d) Projeto de gestão e administração do serviço de enfermagem correspondente ao serviço e ou a um serviço do Departamento, assinalando a referência, a que respeita o posto de trabalho a ocupar; -----
- e) Nos termos do artigo 22º, da Portaria nº 153/2020, de vinte e três de junho, serão excluídos do procedimento concursal os candidatos que não respeitem os requisitos referidos nos pontos (3, 4 e 5), ou que o seu preenchimento esteja incompleto por se considerarem imprescindíveis para a sua admissão e ou avaliação; -----
- f) Pode ser exigido aos candidatos a apresentação de documentos comprovativos de factos referidos no curriculum vitae que possam relevar para a apreciação do seu mérito e que se encontrem deficientemente comprovados ou não legíveis; -----
- g) A apresentação de documento falso determina a participação à entidade competente para efeitos de procedimento disciplinar e penal. -----

6- Outros documentos obrigatórios quando referidos no Curriculum Vitae (CV) que comprovem, nomeadamente (a incluir na candidatura eletrónica): -----

- a) Declaração da (s) entidade (s) empregadora (s) do tempo de exercício profissional. Não são contabilizados períodos de acumulação; -----
- b) Diploma / certificado de habilitações académicas e ou profissionais na área da enfermagem (curso de pós-graduação, especialidade em enfermagem, mestrado e ou doutoramento); -----
- c) Declaração da entidade empregadora relativa à avaliação de desempenho. Na ausência desta avaliação devidamente comprovada pela Instituição, deve ser solicitado ao Júri, através de requerimento, avaliação por ponderação curricular; -----
- d) A participação em grupos de trabalho e/ou comissões no âmbito da qualidade em saúde; -----
- e) Atividades formativas frequentadas; -----
- f) Atividades formativas ministradas; -----
- g) Trabalhos publicados ou comunicados com interesse científico para a área profissional respetiva; -----



- h) Classificação final obtida no Curso de Especialização em Enfermagem; -----
- i) Atividades docentes e/ou de investigação relacionadas com a respetiva área de exercício profissional; -----
- j) Participação em órgãos sociais de sociedades científicas, de associações profissionais ou de associações sindicais; -----
- l) As atividades referidas nas alíneas d), e) f), g) i) e J) só serão contabilizadas uma só vez, no critério mais favorável ao candidato; -----
- m) Todas as referências serão avaliados pelos mesmos critérios embora em procedimentos separados. -----

7- Método de seleção: -----

- a) Serão aplicados os seguintes métodos de seleção: -----
- Avaliação curricular; -----
 - Prova pública de discussão curricular, com apreciação e discussão do projeto de gestão e administração dos serviços de enfermagem. -----
- b) Haverá pontuação de 0 a 20 valores, com valoração até a centésima, em cada um dos métodos referidos e a utilizar; -----
- c) Na classificação final adotar-se-á a escala de 0 a 20 valores, com valoração até a centésima, considerando-se excluídos os candidatos que nos métodos de seleção eliminatórios, ou na classificação final, obtenham nota inferior a 9,50 valores. -----

8- Avaliação Curricular (AC): -----

- a) Será de acordo com o artigo 7.º, da Portaria n.º 153 / 2020, de vinte e três de junho; -----
- b) As atividades descritas no curriculum vitae devem ser devidamente documentadas, não sendo consideradas as que não estejam comprovadas; -----
- c) Serão excluídos os candidatos que apresentem no curriculum vitae declarações e documentos falsos; -----
- d) A grelha de avaliação curricular elaborada e aprovada pelo júri é a seguinte: -----

AC= EP + PGTC + AFF + AFM + TPC + ECE + DRPMC + ADI + POD + FGSS, onde: -----

EP – Exercício Profissional na área do posto de trabalho a ocupar, tendo em conta a competência técnico-profissional; o tempo de serviço; a avaliação do desempenho até ao limite de 4 valores, subdividido em: -----

- Com competência acrescida avançada em gestão reconhecida pela Ordem dos Enfermeiros – 0,20 valores; -----
- Tempo de serviço completo, em anos, na categoria de enfermeiro especialista: -----
 - ≤ 3 anos – 0,25 valores; -----
 - > 3 anos – 0,50 valores. -----
- Tempo de serviço de Enfermeiro nomeado em funções de gestão/direção, anos completos: -----
 - ≤ 2 anos – 1,50 valores; -----
 - > 2 anos e ≤ 5 anos – 2,50 valores; -----

- > 5 anos – 3,00 valores. -----
- Nota qualitativa da avaliação do desempenho do último biénio concluído: -----
 - Avaliação do desempenho = Adequado – 0,10 valores; -----
 - Avaliação do desempenho = relevante – 0,20 valores; -----
 - Avaliação do desempenho = excelente – 0,30 valores. -----

Caso seja solicitado pelo candidato a avaliação do desempenho por ponderação curricular será adequada a legislação em vigor. -----

PGTC – Participação em grupos de trabalho e/ou comissões no âmbito da qualidade em saúde até ao limite de 1 valor. -----

Apenas serão considerados grupos de trabalho institucionais e/ou comissões inseridos no âmbito da qualidade em saúde, processos de acreditação e júri de concursos. Os grupos de trabalho ou comissões apenas serão consideradas as certificadas pelos Órgãos Máximos de Gestão da Instituição e ou Enfermeiro Diretor ou equiparados (ARS), subdividido em: -----

- 0,50 valores por cada participação em grupo de trabalho e ou comissão; -----
- 0,50 valores por cada participação como membro do júri de concursos de enfermagem. -----

AFF – Atividades formativas frequentadas até ao limite de 1 valor. -----

Apenas serão consideradas ações de formação frequentadas nos últimos 10 anos, realizadas fora do âmbito académico, enquadradas nos seguintes domínios: gestão e liderança, ética profissional, qualidade e segurança em saúde, planeamento estratégico e desenvolvimento organizacional e comunicação. -----

- 0,20 valores por cada 10 horas de formação frequentada. -----

AFM – Atividades formativas ministradas até ao limite de 2 valores. -----

Apenas serão consideradas atividades formativas no âmbito da saúde ou da gestão em saúde. -----

- 0,20 valores por cada formação ministrada. -----

TPC – Trabalhos publicados em revistas científicas de enfermagem ou da saúde, ou comunicações em eventos científicos no âmbito da enfermagem/saúde (congressos, jornadas, simpósios, etc.) até ao limite de 1 valor, subdividido em: -----

- 0, 25 valores por cada trabalho publicado em revistas científicas que contenham artigos submetidos à revisão por pares como autor ou coautor; -----
- 0, 20 valores por cada comunicação em evento científico de enfermagem/saúde. -----

Não são considerados trabalhos realizados no âmbito da formação académica (licenciaturas, pós-licenciaturas, mestrados, doutoramentos e outras pós-graduações). -----

ECE – Experiência de coordenação de equipas até ao limite de 3 valores, subdividido em: -----

- 1,50 valores pela coordenação de equipas, por cada ano completo (enfermeiros nomeados ao abrigo do 11.º, Do DL 71/2019); -----
- 0,50 valores pela coordenação de equipas, por cada ano completo, ao enfermeiro nomeado para a substituição dos enfermeiros gestores nas suas ausências e impedimentos; -----

- 0,50 valores pela coordenação de equipas, por cada ano completo, ao enfermeiro responsável de serviço/unidade funcional ou equiparados. -----

Apenas serão consideradas experiências de coordenação de equipas certificadas pelos Órgãos Máximos de Gestão da Instituição e ou Enfermeiro Diretor ou equiparados (ARS). -----

DRPMC – Desenvolvimento, como responsável ou participante em projetos de melhoria continua da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem e/ou de grupos de trabalho até ao limite de 2 valores, subdivido em: -----

- 0, 50 valores como responsável por cada projeto e/ou grupo de trabalho; -----
- 0, 40 valores como participante por cada projeto e/ou grupo de trabalho. -----

Apenas serão considerados projetos de melhoria continua da qualidade e/ou de grupos de trabalho Institucionais, aprovadas/certificados pelos Órgãos Máximos de Gestão da Instituição e ou Enfermeiro Diretor ou equiparados (ARS). -----

ADI – Atividades Docentes e/ou de investigação relacionadas com a respetiva área de exercício profissional até ao limite de 2 valores, subdivido em: -----

- 0,20 valores por cada atividade de docente no âmbito do ensino clínico/orientação de alunos em estágio com mais de cem (100) horas, desde que não exista vínculo a Instituição de Ensino; -----
- 0,10 valores por cada aula lecionada; -----
- 0,50 valores por cada participação em projetos de investigação como investigador ou pertencente ao grupo de investigação. -----

São consideradas as aulas ministradas na área de enfermagem em estabelecimentos de ensino superior e os projetos de investigação realizados fora do âmbito dos percursos académicos. -----

Considera-se aula ministrada a que tenha duração entre 50/60mn. -----

Não serão considerados os estágios que não apresentem evidência de horas. -----

POD – Participação em órgãos de direção de: -----

- Sociedades científicas de enfermagem e da saúde; -----
- Associações profissionais de enfermagem; -----
- Associações sindicais de enfermagem até ao limite de 2 valores, subdivididos em: -----
 - 0,50 valores por cada mandato em sociedades científicas enfermagem e da saúde; -----
 - 0,40 valores por cada mandato em Associações Profissionais de Enfermagem; -----
 - 0,40 valores por cada mandato em Associações Sindicais. -----

Só será contabilizada a participação como titulares, efetivos e mandatos completos, dos órgãos das associações e ou sociedades científicas cujas declarações sejam emitidas pelos respetivos órgãos máximos, explicitando a duração completa dos mandatos. -----

FGSS – Formação em gestão de serviços de saúde até ao limite máximo de 2 valores. -----

- Com formação em gestão dos serviços de saúde (superior a 30 ECT) ou CESE em Administração dos Serviços de Enfermagem ou equiparados – 2,00 valores. -----

Serão consideradas as formações realizadas em Instituições de ensino superior. -----

9- Prova pública de discussão curricular (PPDC): -----

- a) Prova Pública de Discussão Curricular obedecerá ao estipulado no artigo 8.º, da Portaria n.º 153/2020, de vinte e três de junho. -----
- b) O Projeto a apresentar pelo candidato não deve ter mais de dez (10) páginas, escrito em Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento entre linhas de 1,5 e justificado incluindo possíveis caixa(s) de texto. -----
- c) Os resultados da prova pública de discussão curricular e do projeto de gestão e administração dos serviços de enfermagem, são obtidos pela média aritmética simples das classificações atribuídas por cada membro do júri, numa escala de 0 a 20 valores. -----
- d) Para isso, apoiado em critérios previamente definidos no ponto 5, do artigo 8.º, da Portaria n.º 153 / 2020, de 23/6, o júri definiu e aprovou para a forma de obtenção dos resultados a seguinte **grelha de avaliação:** -----

Grelha de avaliação da PPDC = A+B+C+D

A = Capacidade de comunicação, de argumentação e clareza no discurso usando uma linguagem técnica até a um máximo de seis (6) valores, subdivididos nos seguintes critérios: -----

- Impercetível e insegura, de zero (0) até 0,5 valores; -----
- Confusa, vaga, de > 0,5 a 1 valor; -----
- Hesitante, perturbado, > 1 a ≤ 3 valores; -----
- Clara, fluente, > 3 a ≤ 5 valores; -----
- Precisa, segura, > 5 a 6 valores. -----

Para cada um dos critérios definidos, para justificar a amplitude da valoração, aplicam-se ainda os seguintes atributos: totalmente, muito, razoável, pouco e nada. -----

B = Coerência do projeto com a missão, visão e valores institucionais até a um máximo de 4 valores, subdivididos nos seguintes critérios: -----

- Incongruente de zero (0) até 0,5 valores; -----
- Confuso no seu raciocínio, > 0,5 a ≤ 1 valor; -----
- Coerência com ideias claras, > 1 a ≤ 2 valores; -----
- Coerência, vivacidade, ordem e método, > 2 a ≤ 3 valores; -----
- Criativo, > 3 a ≤ 4 valores. -----

Para cada um dos critérios definidos, para justificar a amplitude da valoração, aplicam-se ainda os seguintes atributos: totalmente, muito, razoável, pouco e nada. -----

C = Contributo para o desenvolvimento profissional da equipa até a um máximo de 4 valores, subdivididos nos seguintes critérios: -----

- Irrelevantes contributos, de zero (0) até 0,5 valores; -----

- Insuficientes contributos e sem fundamentação, > 0,5 a ≤ 1 valor; -----
- Com adequados contributos mas com deficiente fundamentação, > 1 a ≤ 2 valores; -----
- Bons contributos com boa fundamentação, > 2 a ≤ 3 valores; -----
- Muitos bons contributos e muita boa fundamentação, > de 3 a ≤ 4 valores. -----

Para cada um dos critérios definidos, para justificar a amplitude da valoração, aplicam-se ainda os seguintes atributos: totalmente, muito, razoável, pouco e nada. -----

D = Contributo para uma liderança eficaz que conduza á motivação, produtividade e valorização do resultado em saúde dos cidadãos/indicadores até a um máximo de 6 valores, subdivididos nos seguintes critérios: -----

- Irrelevantes contributos, de zero (0) até 0,5 valores; -----
- Insuficientes contributos e sem fundamentação, > 0,5 a ≤ 1 valor; -----
- Com adequados contributos para a capacidade de motivação da equipa, alinhada com os objetivos estratégicos da Instituição, mas insuficiente fundamentação, > 1 a ≤ 2 valores; -----
- Demonstra capacidade de motivação da equipa, fundamentada e alinhada com os objetivos estratégicos da Instituição, > 2 a ≤ 4 valores; -----
- Evidencia capacidade de motivação da equipa, atento a importância da produtividade e valorização dos resultados em saúde e fundamenta com indicadores, justificando, > 4 a ≤ 6 valores. -----

Para cada um dos critérios definidos, para justificar a amplitude da valoração, aplicam-se ainda os seguintes atributos: totalmente, muito, razoável, pouco e nada. -----

10- Classificação final (CF): -----

O Júri definiu e aprovou a fórmula a aplicar para a obtenção do resultado final: -----

Fórmula a aplicar / classificação final (CF): $CF = ((AC) + 2*(PPDC))/3$ -----

Todos os casos omissos, serão decididos pelo júri de acordo com a lei vigente. -----

10- Critérios de ordenação preferencial: -----

Verificando-se a necessidade de desempate na ordenação final dos candidatos, são aplicados os critérios preconizados no artigo 11.º, do Decreto Lei 71/2019, de vinte e sete de maio e o artigo 29.º, da Portaria n.º 153 / 2020, de vinte e três de junho: -----

a) Os candidatos que se encontrem em situações configuradas pela lei preferenciais, nomeadamente a condição prevista no artigo 11.º, do Decreto – Lei 71/2019, de vinte e sete de maio; -----

b) Detenham a categoria para a qual foi aberto o procedimento concursal; -----

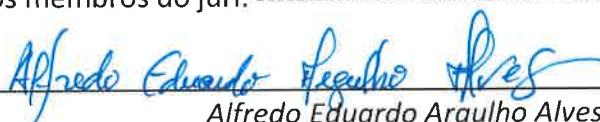
c) Possuam maior tempo de exercício profissional efetivo como enfermeiro, devidamente comprovado, em dias; -----

d) Em caso de subsistir a situação de igualdade de valoração, a preferência na ordenação final será de acordo com o ponto 2, do artigo 29.º, da Portaria n.º 153/ 2020, de 27/05. -----

No final decidiu-se elaborar as grelhas a utilizar por cada membro do júri, que se encontram em anexo desta ata e dela fazem parte: Grelha individual de avaliação curricular (Anexo I – 1 página) e Grelha individual da Prova Pública de Discussão Curricular (Anexo II – 1 página). -----

Por mais nada haver a tratar, o presidente do júri deu por encerrada a reunião às 17h e 30mn e para que conste, foi lavrada a presente ata com nove (9) páginas que depois de lidas e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do júri. -----

Presidente do Júri: _____


Alfredo Eduardo Argulho Alves

1.º Vogal efetivo: _____


Maria Helena Cordeiro Relvão

2.º Vogal efetivo: _____


Baltazar de Castro Fernandes

Anexo I - Grelha Individual de Avaliação Curricular (AC)

Posto a ocupar: _____

Nome: _____

Data: _____

Local: _____

a) Exercício profissional na área do posto de trabalho a ocupar, tendo em conta a competência técnica - profissional, o tempo de serviço e a avaliação do desempenho, até ao limite de 4 valores.	EP – Exercício Profissional.	0 a 4 valores	Competência acrescida avançada em gestão OE.	0,20 valores	
			Tempo de serviço completo, em anos, na categoria de enfermeiro especialista:	≤ 3 anos	0,25 valores
				> 3 anos	0,50 valores
			Tempo de serviço de Enfermeiro nomeado em funções de gestão/direção, anos completos	≤ 2 anos	1,50 valores
				> 2 a ≤ 5	2,50 valores
b) –b) A participação em grupos de trabalho e/ou comissões no âmbito da qualidade em saúde, até ao limite de 1 valor.	PGTC – Participação em grupos de trabalho e/ou comissões no âmbito da qualidade em saúde. Apenas serão considerados grupos de trabalho institucionais e/ou comissões inseridos no âmbito da qualidade em saúde, processos de acreditação e júri de concursos. Os grupos de trabalho ou comissões apenas serão consideradas as certificadas pelos Órgãos Máximos de Gestão da Instituição e ou Enfermeiro Diretor ou equiparados (ARS).	0 a 1 valores	Por cada participação em grupo de trabalho e ou comissão.	0,50 valores	
			Por cada participação como membro do júri de concursos de enfermagem.	0,50 valores	
c) Atividades formativas frequentadas até ao limite de 1 valor.	AFF – Atividades formativas frequentadas. Apenas serão consideradas ações de formação frequentadas nos últimos 10 anos, realizadas fora do âmbito académico, enquadradas nos seguintes domínios: gestão e liderança, ética profissional, qualidade e segurança em saúde, planeamento estratégico e desenvolvimento organizacional e comunicação.	0 a 1 valores	Por cada 10 horas de formação frequentada.	0,20 valores	
d) Atividades formativas ministradas até ao limite de 2 valores	AFM – Atividades formativas ministradas. Apenas serão consideradas atividades formativas no âmbito da saúde ou da gestão em saúde.	0 a 2 valores	Por cada formação ministrada.	0,20 valores	
e) Trabalhos publicados ou comunicados com interesse científico para a área profissional respetiva; até ao limite de 1 valor	TPC – Trabalhos publicados em revistas científicas de enfermagem ou da saúde, ou comunicações em eventos científicos no âmbito da enfermagem/saúde (congressos, jornadas, simposios, etc.). Não são considerados trabalhos realizados no âmbito da formação académica (licenciaturas, pós-licenciaturas, mestrados, doutoramentos e outras pós-graduações).	0 a 1 valores	Por cada trabalho publicado em revistas científicas que contenham artigos submetidos à revisão por pares como autor ou coautor.	0,25 valores	
			Por cada comunicação em evento científico de enfermagem/saúde.	0,20 valores	
g) Experiência de coordenação de equipas até ao limite de 3 valores.	ECE – Experiência de coordenação de equipas. Apenas serão consideradas experiências de coordenação de equipas certificadas pelos Órgãos Máximos de Gestão da Instituição e ou Enfermeiro Diretor ou equiparados (ARS).	0 a 3 valores	Pela coordenação de equipas, por cada ano completo (enfermeiros nomeados ao abrigo do 11.º, Do DL 71/2019);	1,50 valores	
			Pela coordenação de equipas, por cada ano completo, ao enfermeiro nomeado para a substituição dos enfermeiros gestores nas suas ausências e impedimentos.	0,50 valores	
			Enfermeiro responsável de serviço/unidade funcional ou equiparados em anos completos.	0,50 valores	
h) – Desenvolvimento, como responsável, de projetos de melhoria contínua da qualidade e/ou de grupos de trabalho até ao limite de 2 valores	DRPMC - Desenvolvimento, como responsável ou participante em projetos de melhoria contínua da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem e/ou de grupos de trabalho. Apenas serão considerados projetos de melhoria contínua da qualidade e/ou de grupos de trabalho institucionais, aprovadas/certificadas pelos Órgãos Máximos de Gestão da Instituição e ou Enfermeiro Diretor ou equiparados (ARS).	0 a 2 valores	Por cada projeto e/ou grupo de trabalho.	Responsável	0,50 valores
				Participante	0,40 valores
i) – Atividades docentes e/ou de investigação relacionadas com a respetiva área de exercício profissional até ao limite de 2 valores	ADI – Atividades Docentes e/ou de investigação relacionadas com a respetiva área de exercício profissional. São consideradas as aulas ministradas na área de enfermagem em estabelecimentos de ensino superior e os projetos de investigação realizados fora do âmbito dos percursos académicos. Considera-se aula ministrada a que tenha duração entre 50/60mn. Não serão considerados os estágios que não apresentem evidência de horas.	0 a 2 valores	Por cada atividade de docente no âmbito do ensino clínico/orientação de alunos em estágio com mais de cem (100) horas, desde que não exista vínculo a Instituição de Ensino;	0,20 valores	
			Por cada aula lecionada;	0,10 valores	
			Por cada participação em projetos de investigação como investigador ou pertencente ao grupo de investigação.	0,50 valores	
j) Participação em órgãos sociais de sociedades científicas, de associações profissionais ou de associações sindicais até ao limite de 2 valores	POD – Participação em órgãos de Direção de Sociedades científicas de enfermagem e da saúde, associações profissionais de enfermagem, associações sindicais de enfermagem. Só será contabilizada a participação como titulares, efetivos e mandatos completos, dos órgãos das associações e ou sociedades científicas cujas declarações sejam emitidas pelos respetivos órgãos máximos, explicitando a duração completa dos mandatos	0 a 2 valores	Por cada mandato em sociedades científicas de enfermagem e da saúde.	0,50 valores	
			Por cada mandato em Associações Profissionais de Enfermagem	0,40 valores	
			Por cada mandato em Associações Sindicais	0,40 valores	
k) Formação em gestão de serviços de saúde, até ao limite máximo de 2 valores.	FGSS – Formação em gestão de serviços de saúde. Com formação em gestão dos serviços de saúde (superior a 30 (ECT) ou CESE em Administração dos Serviços de Enfermagem ou equiparados	0 a 2 valores	Com formação em gestão dos serviços de saúde (superior a 30(ECT) ou CESE em Administração dos Serviços de Enfermagem ou equiparados	2,00 valores	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



REPÚBLICA

PORTUGUESA

1976



SNS

SISTEMA NACIONAL

de Segurança Social

Anexo II - Grelha Individual da Prova Pública de Discussão Curricular (PPDC)

Nome: _____

Posto a ocupar: _____

Data/Hora: _____

Local: _____

<p>A = Capacidade de comunicação, de argumentação e clareza no discurso usando uma linguagem técnica até a um máximo de 6 valores, subdivididos nos seguintes critérios: =====></p>	Imperceptível e insegura	de 0 até 0,5 valor
	Confusa e vaga	> 0,5 a 1 valor
	Hesitante, perturbado	> 1 a ≤ 3 valor
	Clara, fluente	> 3 a ≤ 5 valor
	Precisa, segura	> 5 a 6 valores
	Incongruente	de 0 até 0,5 valor
<p>B = Coerência do projeto com a missão, visão e valores institucionais até a um máximo de 4 valores, subdivididos nos seguintes critérios: =====></p>	Confuso no seu raciocínio	> 0,5 a ≤ 1 valor
	Coerência com ideias claras	> 1 a ≤ 2 valores
	Coerência, vivacidade, ordem e método	> 2 a ≤ 3 valores
	Criativo	> 3 a ≤ 4 valores
<p>C = Contributo para o desenvolvimento profissional da equipa até a um máximo de 4 valores, subdivididos nos seguintes critérios: =====></p>	Irrelevantes contributos	de 0 a 0,5 valor
	Insuficientes contributos e sem fundamentação	> 0,5 a ≤ 1 valor
	Com adequados contributos mas com deficiente fundamentação	> 1 a ≤ 2 valores
	Bons contributos, com boa fundamentação	> 2 a ≤ 3 valores
	Muitos bons contributos, e muita boa fundamentação	> de 3 a ≤ 4 valores
	Irrelevantes contributos	de 0 a 0,5 valor
<p>D = Contributo para uma liderança eficaz que conduza à motivação, produtividade e valorização do resultado em saúde dos cidadãos/indicadores até a um máximo de 6 valores, subdivididos nos seguintes critérios: =====></p>	Insuficientes contributos e sem fundamentação	> 0,5 a ≤ 1 valor
	Com adequados contributos para a capacidade de motivação da equipa, alinhados com os objetivos estratégicos da Instituição mas insuficiente fundamentação	> 1 a ≤ 2 valores
	Anexo II - Grelha de Avaliação da Prova Pública de Discussão Curricular (PPDC)	> 2 a ≤ 4 valores
	Evidencia capacidade de motivação da equipa, atento a importância da produtividade e valorização dos resultados em saúde e fundamenta com indicadores	> 4 a ≤ 6 valores

Nota: Para cada um dos critérios definidos, para justificar a amplitude da valorização, aplicam-se ainda os seguintes atributos: **totalmente, muito, razoável, pouco e nada.**